



Trabalhos Científicos

Título: Ultrassonografia De Tórax Pediátrico: Para (Muito) Além Da Avaliação Do Derrame Pleural. Ensaio Iconográfico.

Autores: ANA PAULA V.F.B. SPERB (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), MARIANE CIBELLE B.S. BARROS (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), GABRIELA SCHNEIDER GALVÃO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), JONATAS FAVERO PRIETTO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO)

Resumo: Objetivo: com o princípio de usar métodos de investigação imagética que utilizem a menor dose de radiação ionizante possível (ALARA, 2001), e frente aos avanços tecnológicos obtidos, acreditamos que o ultrassom (US) é eficiente para avaliar a morfologia e as patologias torácicas. Nosso objetivo é demonstrar casos ilustrativos frente a cenários clínicos prevalentes em pneumologia pediátrica associados a breve revisão da literatura. Métodos: ensaio iconográfico baseado em casos ilustrativos, de arquivo de ensino, que identificam as principais indicações e patologias pulmonares, pleurais, diafragmáticas e mediastinais avaliadas através de ultrassonografia torácica. Discussão: No cenário neonatal está bem determinado que o US é eficaz para diagnosticar patologias com padrão intersticial, especialmente no contexto de disfunção respiratória precoce, tais como a síndrome da angustia respiratória e taquipnéia transitória do recém-nascido. Também é um método eficaz para avaliação inicial de massas mediastinais anteriores e distúrbios congênitos, tais como sequestro pulmonar, anomalias císticas e hérnias diafragmáticas. No cenário das emergências pediátricas o US têm demonstrado sensibilidade e especificidade de 80 e 90, respectivamente, quando comparado a radiografia de tórax para diagnóstico de pneumonias. Também há cada vez mais volume de evidências demonstrando a eficiência da avaliação por US em casos de bronquiolite e asma, reduzindo a exposição destas crianças aos raios-x. Através de padrões ultrassonográficos bem estabelecidos como a alteração de linhas A fisiológicas, presença e quantificação das linhas B ecográficas, irregularidades da linha pleural, áreas desarejadas consolidativas ou atelectásicas, e quantificação e qualificação do derrame pleural, a US é capaz de diagnosticar causas frequentes de disfunção respiratória na infância. Considerações finais: Há cada vez mais estudos demonstrando resultados da US de tórax pediátrico semelhantes aos métodos de imagem padrão-ouro (radiografia e tomografia computadorizada) tornando-o uma alternativa eficaz e isenta de radiação ionizante para a avaliação de condições prevalentes em pneumologia pediátrica.